

Bloco assinala contradição entre Paulo Estevão e Artur Lima e quer saber qual dos planos para acolher deportados vai avançar

Sobre o Plano de Contingência para acolher eventuais deportados dos EUA nos Açores, o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades e o vice-presidente do Governo Regional manifestaram posições contraditórias. O Bloco enviou hoje um requerimento ao governo a solicitar o acesso às várias versões do documento e que ações já foram concretizadas pelo governo regional em relação a este assunto.

“O Plano de Contingência inclui as medidas anunciadas pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades ou será apenas feita uma atualização ao Plano preparado após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e não terá “nada de novo”, como afirmou o vice-presidente do Governo Regional?”, lê-se no requerimento.

As ameaças de Donald Trump de realizar deportações em massa, deixaram apreensiva a comunidade açoriana nos EUA – como foi relatado por vários órgãos de comunicação social – e levaram o governo regional – pela voz de Paulo Estevão, secretário regional dos Assuntos Parlamentares – a anunciar a criação de um Plano de Contingência para acolher os eventuais deportados para a Região.

Este plano incluía, de acordo com o governante, a constituição de um grupo de trabalho com várias instituições para o “reforço das respostas já existentes” e a “criação de novas respostas”, assim como a constituição de uma estrutura consultiva composta por várias organizações americanas, como o Centro de Assistência a Imigrantes de New Bradford, por casas dos Açores e por conselheiros da diáspora açoriana.

Porém, poucos dias depois, Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional, teve uma posição contraditória com o que havia sido avançado por Paulo Estevão, garantindo que não estava a ser criada “nada de novo” e que o Plano de Contingência era afinal apenas uma atualização do plano que a Região preparou quando teve início a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, referindo-se à necessidade de “atualizar as redes consulares, atualizar os contactos, os procedimentos”.

Perante estas visões totalmente opostas, o Bloco de Esquerda entregou hoje no parlamento um requerimento a solicitar ao governo o envio de cópia da versão preliminar e da versão final do Plano de Contingência para dar resposta às eventuais deportações dos EUA, assim como cópia do Plano para acolher refugiados da Ucrânia implementado pelo Governo Regional após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O governo já se tinha comprometido a enviar o documento ao parlamento e a envolver os restantes partidos na sua elaboração, mas até hoje isso não aconteceu.

O Bloco quer também saber quais os desenvolvimentos em relação às medidas anunciadas pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, nomeadamente se o grupo de trabalho e a estrutura consultiva já estão constituídas e quantas vezes já reuniram.

O Bloco pergunta também que contactos foram estabelecidos com o Governo da República, uma medida também anunciada pelo governante com a pasta das Comunidades.